

Em busca da extraposição perdida em textos do ciclo arturiano

Adriana Cardoso (acardoso@clul.ul.pt)^{1,2}, Sandra Pereira (spereira@clul.ul.pt)¹

¹ Centro de Linguística da Universidade de Lisboa

² Escola Superior de Educação de Lisboa

1 – Enquadramento

A. Conceito de extraposição

O termo *extraposição* é utilizado numa perspetiva pré-teórica para referir contextos de não adjacência entre dois membros de uma construção (De Vries, 2002; Cardoso, 2010).

(1) [... [1.º membro (M1)] ... [2.º membro (M2)] ...]



(2) Encontrei uma pessoa ontem que não via há muito tempo.

B. Contrastes intra e interlinguísticos

A extraposição:

- afeta um vasto leque de constituintes, e.g.: orações relativas, consecutivas, comparativas, completivas, membros coordenados, aposições, sintagmas preposicionais (De Vries, 2002);
- não exibe um comportamento uniforme nas diferentes línguas nem na diacronia de uma mesma língua (Cardoso, 2010).

- restrições



holandês, alemão

estádios anteriores do português (EAP)

+ restrições



italiano, castelhano

português europeu contemporâneo (PEC)

Tabela 1. Extraposição: contrastes inter e intralinguísticos

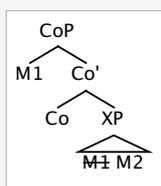
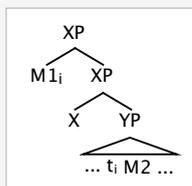
2 – Proposta de análise (Cardoso, 2010)

PEC : análise por *abandono* (*stranding*) de M2 (Kayne, 1994) (cf. 2)

EAP: especificação coordenante com elipse (De Vries, 2002) (cf. 4)

abandono de M2

coordenação especificante com elipse



→ A proposta permite derivar contrastes observados entre PEC e EAP: (i) efeito de definitude; (ii) extraposição a partir de posições encaixadas.

(3) As chagas erã muytas de que se uertia muyta sangue (Brocardo, séc. XIV)

(4) que de mui poucos sabemos que bebessem vinho (TYC, séc XVII)

(TYC, séc XVII)

→ *abandono ✓ especificação coordenante com elipse

Referências: Cardoso, A. (2010). *Variation and Change in the Syntax of Relative Clauses*. Dissertação de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Kayne, R. (1994). *The antisymmetry of syntax*. Cambridge, Mass.: MIT Press. Vries, M. (2002). *The Syntax of Relativization*. Utrecht: LOT. Fontes: Brocardo, M. T. (2006). *Livro de Linhagens do Conde D. Pedro*. Edição do *Fragmento Manuscrito da Biblioteca da Ajuda* (século XIV). Lisboa: INCM. Castro, I. (1984). *Livro de José de Arimateia* (Estudo e Edição do COD, ANTT 643). Dissertação de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Galves, C. (coord.). *Tycho Brahe parsed corpus of historical Portuguese (TBCHP)*. Univ. de Campinas. [TYC]. Martins, A. M., Pereira, S. & Cardoso, A. (2013-2015). *Parsed Demanda do Santo Graal*. Licença Creative Commons, WOCHWEL, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Neto, S. (2012-2015). *Transcrição / edição da Demanda do Santo Graal*. Manuscrito não publicado.

*Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projecto UIDL/0214/2013.

Av. Professor Gama Pinto, 2, 1649-003 Lisboa, Portugal

<http://alfclul.clul.ul.pt/wochwel/index.html>

3 – Objetivos

- analisar os contextos de extraposição de sintagmas preposicionais (SP) encaixados em DP e de Orações Relativas (OR) que ocorrem em textos literários do ciclo arturiano;
- proceder a uma análise quantitativa que permita comparar a ocorrência das mesmas construções em contextos de extraposição e em contextos de adjacência entre os dois membros da construção.

4 – Corpus

Corpus: WOCHWEL's Parsed Corpus (Martins, Pereira & Cardoso, 2013-2015; 2014-2015)

Textos: 2 textos literários pertencentes ao ciclo arturiano (post-vulgata): *O Livro de José de Arimateia*, na edição de Castro (1984) e *A Demanda do Santo Graal*, na transcrição de Neto (2012-2015).

N.º de palavras anotadas: 298 377

5 – Resultados

A. Extraposição de SP

contexto	n.º	exemplo
M1 pré-verbal	17	nũca homẽ <u>tã gram mortindade</u> uiu <u>de caualeyros</u> (DSG478,.10)
M1 pós-verbal	9	Muito houve <u>gram doo</u> Joseph <u>da morte de Jesu Cristo</u> (JAR16,.13)
Total	26	

Tabela 2. N.º de ocorrências de SP extrapostos no corpus.

B. Extraposição de OR

contexto	n.º	exemplo
M1 pré-verbal	213	que jamais <u>homem</u> a nam tirasse fora da bainha <u>que se disse mal nom achasse</u> (JAR74,.105)
M1 pós-verbal	115	Emtã fez el rey poer em <u>hũa abadia</u> as leteras, <u>que era de Santo Ostiano que era see de Camaalot</u> (DSG33,.19)
Total	328	

Tabela 3. N.º de ocorrências de OR extrapostos no corpus.

C. Extraposição de SP e OR em contraste

■ Extraposição SP ■ Adjacência SP ■ Extraposição OR ■ Adjacência OR



Figura 1. Contextos de extraposição vs contextos de adjacência (SP e OR)

6 – Conclusões

- No *corpus*, a ocorrência de contextos de extraposição é mais elevada com OR do que com SP.
- O 1.º membro ocorre mais frequentemente em posição pré-verbal (i.e., em [Spec, TP] ou numa posição na periferia esquerda) do que em posição pós-verbal.
- Trabalho futuro: comparar estes valores com os que se registam noutros géneros textuais e noutros períodos da história do português.